

SUMÁRIO



SME Búzios - RJ

Professor Docente II – Língua Portuguesa

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos variados.....	1
Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injuntivo, expositivo e dissertativo	6
Gêneros do discurso: definição, reconhecimento dos elementos básicos.....	15
Coesão e coerência: mecanismos, efeitos de sentido no texto	19
Relação entre as partes do texto: causa, consequência, comparação, conclusão, exemplificação, generalização, particularização	21
Conectivos: classificação, uso, efeitos de sentido	23
Verbos: pessoa, número, tempo e modo. Vozes verbais; Flexão nominal e verbal	24
Transitividade verbal e nominal	29
Estrutura, classificação e formação de palavras	31
Funções e classes de palavras	34
Regência verbal e nominal	46
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	49
Figuras de linguagem	51
Funções da linguagem	56
Gradação e ênfase	59
Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.....	60
Acentuação gráfica.....	62
Pontuação: regras e efeitos de sentido; Recursos gráficos: regras, efeitos de sentido.	64
Sintaxe do Período Simples; Coordenação e subordinação	68
Crase	76
Questões	78
Gabarito.....	89

SUMÁRIO

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/90	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei Federal nº 9.394/96	68
Lei Brasileira de Inclusão - Lei Federal nº 13.146/15	100
Plano Nacional de Educação - Lei Federal nº 13.005/14	131
Base Nacional Comum Curricular	135
Plano Municipal de Educação de Armação de Búzios/RJ	135
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica	135
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana – Resolução nº 1/2024 ...	136
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	138
Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos	138
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos	144
PCCR do Magistério de Armação dos Búzios	156
Questões	156
Gabarito	162

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Tópicos de abordagem de ensino: conceitos de língua e de gramática; concepções de ensino de língua; concepções e práticas de leitura e escrita; o texto literário	1
Construção e sentido dos textos: gêneros discursivos, tipologias textuais; procedimentos de argumentação; condições de interpretabilidade; modos de articulação de ideias; coesão, coerência; progressão temática; construção do parágrafo	8
Perspectivas enunciativas: interdiscursividade e polifonia; intertextualidade, discurso relatado; inferência, pressuposição; modalização; registros e variações linguísticas ..	9
Funções da linguagem	17
Semântica e estilística: sentido e emprego dos vocábulos; tempos e modos dos verbos; processos de concordância nominal e verbal; sentidos e usos de figuras de linguagem; polissemia, sinonímia, antonímia, paronímia; vícios de linguagem	17
Morfossintaxe: reconhecimento, valores e usos das classes gramaticais; estrutura e processos de formação das palavras; concordância e mecanismos de flexão de nomes e de verbos; termos da oração; processos de coordenação e subordinação; organização sintático-semântica dos períodos; transitividade e regência de nomes e de verbos; colocação pronominal	17
Questões de ortoepia e prosódia	18

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Ortografia e pontuação: padrões gerais de grafia; regras de acentuação; emprego dos sinais de pontuação; funções expressivas da pontuação; acento tônico.....	19
Questões	19
Gabarito.....	28

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

§1º A garantia de prioridade compreende: (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

§ 2º Compete aos pais, além de zelar pelos direitos de que trata o art. 3º desta Lei, prestar aos filhos assistência afetiva, por meio de convívio ou de visita periódica, que permita o acompanhamento da formação psicológica, moral e social da pessoa em desenvolvimento. (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

§ 3º Para efeitos desta Lei, considera-se assistência afetiva: (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

I – orientação quanto às principais escolhas e oportunidades profissionais, educacionais e culturais; (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

II – solidariedade e apoio nos momentos de intenso sofrimento ou de dificuldade; (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

III – presença física espontaneamente solicitada pela criança ou adolescente quando possível de ser atendida. (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)



CONCEITOS DE LÍNGUA E DE GRAMÁTICA

A compreensão dos conceitos de língua e de gramática é essencial para qualquer prática de ensino de Língua Portuguesa. Esses conceitos influenciam diretamente a forma como se ensina, como se aprende e como se avalia a linguagem em contextos escolares. Ao longo da história da educação linguística, diferentes visões sobre o que é a língua e o que é a gramática produziram distintas metodologias e abordagens de ensino.

► Língua como sistema versus língua como prática social

Do ponto de vista tradicional, a língua é frequentemente concebida como um sistema fechado de regras. Essa visão estruturalista, baseada na linguística de Ferdinand de Saussure, entende a língua como um código, ou seja, um conjunto de signos organizados de forma abstrata. Aqui, o foco recai sobre a estrutura da língua – fonologia, morfologia, sintaxe –, destacando o funcionamento interno do idioma, independentemente do contexto em que ele é usado.

No entanto, a partir das últimas décadas do século XX, consolidou-se uma concepção mais ampla da língua como prática social. Essa perspectiva, influenciada por correntes como o interacionismo e a sociolinguística, entende a linguagem como instrumento de interação entre sujeitos. Nessa abordagem, a língua é viva, dinâmica e variável, sendo usada por pessoas em diferentes contextos e com diferentes objetivos. Portanto, o ensino de língua passa a valorizar mais o uso efetivo da linguagem nas práticas sociais do que a simples memorização de regras.

► A gramática sob diferentes perspectivas

A gramática, por sua vez, pode ser compreendida de formas distintas conforme a perspectiva teórica adotada. As principais são:

- **Gramática normativa:** é a mais tradicional, voltada para a prescrição de regras que definem o que é considerado “certo” ou “errado” no uso da língua. Essa gramática estabelece um modelo ideal de uso linguístico, baseado geralmente na variedade culta e escrita da língua. É muito comum nos livros didáticos e nos exames escolares.
- **Gramática descritiva:** busca descrever o funcionamento real da língua, tal como ela é usada pelos falantes em diferentes situações. Não impõe julgamentos de valor, apenas observa e sistematiza os padrões linguísticos que ocorrem naturalmente na comunicação.
- **Gramática internalizada (ou implícita):** refere-se ao conhecimento que os falantes têm de sua própria língua, mesmo sem terem estudado formalmente suas regras. É o saber intuitivo que permite que alguém fale e compreenda sua língua materna desde a infância.
- **Gramática pedagógica:** é a gramática elaborada com fins didáticos. Tem como objetivo mediar o conhecimento da língua no ambiente escolar, organizando os conteúdos de forma acessível para facilitar a aprendizagem dos estudantes.

► O papel das variações linguísticas

Uma discussão essencial que atravessa os conceitos de língua e de gramática é a questão da variação linguística. O reconhecimento de que não existe uma única forma “correta” de falar e escrever, mas sim diversas variedades legítimas do idioma, é fundamental para um ensino mais inclusivo e respeitoso com a diversidade dos falantes.